

São Paulo, 08 de julho de 2011.

À Subprefeitura da Lapa e à Comunidade,

Passaram-se já 50 anos desde que meus avós se mudaram para o bairro da Vila Leopoldina, enquanto ambos trabalharam no bairro da Lapa até a aposentadoria. Ao longo desses anos eles, assim como muitos outros moradores, puderam observar mudanças significativas na região, e não apenas desenvolvimento e melhorias. Muito se perdeu da natureza da região, assim como a violência aumentou significativamente.

Um Conselho responsável pelo meio ambiente deve assegurar que este seja visto como uma parte da nossa realidade, não algo alheio ao ser humano, mas algo que integramos e co-dependemos. Trazer a natureza para mais perto da nossa rotina assegura também as outras premissas do Conselho – Desenvolvimento Sustentável e Cultura da Paz, uma vez que essa noção de que somos todos interligados desperta o respeito a tudo à nossa volta.

Para que possa vinculá-los é necessário que espaços sejam criados para respeito e convívio com a natureza e com a comunidade, nos quais possamos viver experiências novas, compartilhar cultura e conhecimento, realizar eventos e reuniões, reviver o que há de comunitário em uma comunidade.

A sustentabilidade fundamenta-se não apenas na preservação das áreas verdes, mas no desenvolvimento de uma consciência de que sustentável é tudo aquilo que pode alimentar-se, nutrir-se e atingir a todos que a desejam, sem distinções ou segregações, e deve ser esse meu papel no conselho: facilitar a execução de projetos que atendam às demandas da comunidade e que criem situações de respeito e convívio.

Buscarei reavivar o caráter interiorano que a nossa região manteve por tantos anos e que vem se perdendo em meio a arranha-céus, criando condições para que a natureza seja uma realidade no dia-a-dia e que o convívio com o semelhante seja constante, para que dessa forma assegure-se a qualidade de vida e propague-se a paz nesta grande família lapeana.

Daniele Bruno Santana